ANNO 13.º — Sabado, 14 de Maio de 1920 — Numero 623

O DEMOCRATA

SEMANARIO REPUBLICANO DE AVEIRO

DIRECTOR e EDITOR
Arnaldo Ribeiro

PROPRIEDADE da EMPREZA

Oficina de composição, R. Direita —Impressão na Tip. *A Voz do Povo*, Rua da Corredoura— AVEIRO.

Redacção e Administração, Rua Direita, n.º 54

DE MAL A PEOR

A Câmara de Comercio de Manchester reuniu ha dias e *aqueles dos seus associados que teem negocios com Portugal, protestaram energicamente contra o facto do govêrno português haver fixado um cambio* que reputam *arbitrario, impraticavel* e *artificial*. A secção portuguêsa da mesma Câmara afirmou peremptoriamente que não era possivel, em tais condições, continuar a satisfazer as encomendas recebidas de Portugal e por fim decidiu-se suspender os embarques de mercadorias—excepto nos casos em que os seus destinatarios se comprometessem a paga-las em libras esterlinas—e fazer a maior propaganda neste sentido junto dos outros centros comerciais da Grã-Bretanha.

Por seu turno o jornal inglez, o *Iromonger*, conta o que houve entre nós com a instalação do *Consorcio bancario*, explica que ele fixou, arbitrariamente, o cambio de 17 3|8 quando ao valor do escudo devia atribuir-se o de 13 para 14, e acrescenta que logo que na Grã-Bretanha se soube do facto, a *London Association of Tinplate Merchants* enviou um oficio ao nosso ministro na capital britanica, informando-o de que suspenderia todos os embarques enquanto o comercio português não garantisse o pagamento em libras esterlinas das mercadorias encomendadas, para finalisar deste modo:

Não ha memoria, na historia comercial do nosso paiz, duma corporação de negociantes haver apresentado ao ministro duma nação estrangeira um *ultimatum* tão claro e incisivo. De resto, igual procedimento foi adoptado pela Câmara de Comercio de Liverpool e outras entidades e organismos comerciais.

Quer dizer: o nosso crédito, no estrangeiro, continua a andar pelas ruas da amargura sem que o govêrno adopte medidas tendentes a levanta-lo, como se impõe em nome dos interesses colectivos da nação, que de modo algum póde estar sujeita a estas contingencias tão profundamente aviltantes.

E' de mais. Portugal precisa erguer-se, reunindo á sua volta todos os factores com que possa contar para esse fim. Persistir nos erros acumulados, não atender a voz da razão e da justiça que de todos os cantos se levanta, veja bem o govêrno mas havemos de concordar que atinge o cumulo da inepcia.

E isso, sobre ser deprimente, não o deve tolerar ninguem com o nome de português.

Bôa nova

Tudo indica que está a dentro da mais rigorosa verdade, quanto sob esta epigrafe dissémos no numero transacto.

Não ha duvida, que, em volta da ilustre vergontea aristocratica d'Agueda, gravitam figuras de autenticos politicos, politicos republicanos e republicanos democraticos, que, como taes, já comungaram á meza do *ilustre homem publico, antigo ministro* e *futuro dirigente da nação*, a grandiosa figura da Republica, que se chama—Barbosa de Magalhães.

Teremos, portanto, em breve, um novo grupo.

Não é o conde, verdade seja, um republicano antigo, do tempo do Marreca; mas em compensação tem dez anos de luta aberta contra a Republica, atravez d infindas canceiras, transtornos, fugas, sustos, despezas, etc., etc. Fez tudo quanto poude para derrubar o regimen! Está, por conseguinte, nas condições de entrar desde que confesse a perda das suas dôces ilusões, faça o acto de contrição e se arrependa qual outra Madalena, de cabelos soltos e lagrima ao canto do olho ..

A coisa está, pois, por um fio. Um segundo almoço nas famosas salas do solar de Aguieira e pronto.

As voltas que o mundo dá...

Dr. Amancio de Alpoim

Está desde ontem nesta cidade, onde veio em serviço forense, o talentoso causidico e nosso presado amigo, snr. dr. Amancio de Alpoim.

O *Democrata* cumprimenta-o.

Novo estaleiro

Recebemos uma extensa carta de protesto contra a licença concedida para, na margem da ria, junto á ponte da Dobadoura, ser montado um novo estaleiro onde será construido um barco de cêrca de 200 toneladas.

Em abono da verdade devemos dizer que não foi o sr. presidente da Câmara o unico responsavel por a deliberação, visto que nas Obras Publicas e Capitania do porto nenhuma oposição surgiu a contrariar a ideia. A's objecções que, todavia, foram feitas pelo sr. dr. Lourenço Peixinho responderam-lhe que era provisoria a concessão por não haver outro ponto onde se podesse proceder á construção e esta impôr-se pela necessidade, etc., etc. Ora se ha razão de queixa, se tal trabalho vem brigar com o plano de aformoseamento da cidade, a responsabilidade cabe a quem toca e não só a quem, talvez uma determinada má vontade, pretenda atingir.

Franqueza, franqueza: pela nossa parte não concordâmos com o estaleiro no Alboi, mas se ele é só para agora, para uma só vez, fechâmos os olhos...

OS FOSFOROS

Vão novamente subir de preço pelo que felicitâmos a *benemerita* Companhia...

Subsistencias

Pela Administração do Concelho está sendo distribuido ao funcionalismo publico—e o resto da população não tem direito á vida? — uma porção de azeite conseguido da firma Brandão Gomes & C.ª, de Espinho, e que vem atenuar um pouco a falta daquela mercadoria no mercado. Na mesma repartição dizem-nos que ha tambem algum açucar destinado exclusivamente ás industrias que dele necessitem.

A carne, porêm, continua, sem alteração, antes subindo o preço da ferçura, apezar das rezes terem abatido e abatido muito. Já não protestâmos, que não vale a pena. Os consumidores que se resignem. E louvem as mãos a Deus se conseguirem resistir á ignobil exploração, á desenfreada roubalheira de que todos sômos vitimas.

ANTONIO LEBRE

Recebemos ha dias mais um novo trabalho deste nosso presadissimo amigo, que, com a maior proficiencia, está dirigindo os serviços veterinarios e zootécnicos na provincia de Angola, onde é geralmente estimado por todas as boas qualidades que nele concorrem.

Agradecendo a sua lembrança, enviâmos ao tenente Antonio Lebre, oriundo duma familia das mais respeitaveis do concelho, um grande e saudoso abraço.

OFERTA

Pelo sr. José Pereira Tavares, professor do Liceu Vasco da Gama, foi-nos enviada a sua conferencia lida na abertura do primeiro dos saraus dramatico-literarios promovidos pela Direcção da Associação Academica, no Teatro Aveirense, e que tem por titulo—*Gil Vicente e a origem do teatro português.*

Agradecemos.

Entre consortes

Uma noite destas sucedeu a certo cavalheiro, que andava de candeias ás avessas com a mulher, chegar a casa quando esta estava cozinhando qualquer fritura. Como, ao que consta, lhe dirigisse palavras pouco agradaveis, sucedeu que, sem tirte nem guarte, lhe fôsse parar aos queixos o azeite a ferver pelo que teve de ir curar-se das gráves queimaduras recebidas.

A scena terminou pela reconciliação dos esposos desavindos, por onde se conclue que não ha nada melhor para a harmonia domestica, após uma péga conjugal, do que recorrer á untura de azeite quente...

Aveiro progride

Os aveirenses com melhor orientação

Aveiro está passando por uma fase de transformação que me alegra sobremaneira como apologista de paz e socego entre a familia aveirense, a que me orgulho de pertencer.

Não vão longe os anos que em Aveiro os politicos se degladiavam por fórma tão estranha que nem as fraquêsas humanas escapavam á critica sevéra em que o odio, o rancor pessoal atingia proporções excepcionaes, levando muitas vezes a perturbação ao seio das familias como unico resultado da sua nefasta acção neste pequeno meio.

Em tudo e por tudo aparecia o obstrocionismo.

Hoje, porêm, vejo com satisfação que a tendencia é outra, que, felizmente, se tem caminhado para uma conciliação dos aveirenses dispostos a trabalhar pelo bem da terra, pelo progresso de uma cidade que se presta a ser, talvez, das primeiras de Portugal devido á sua posição topografica e ás suas belezas naturais, que são muitas e variadas.

Quanto a mim, isto é um bom sintoma.

Pouco importa saber-se que *a* ou *b* pertencem a partidos diferentes. Cada qual tem as suas opiniões, que reciprocamente se devem respeitar e vamos a colher do conjunto o que fôr mais util para a colectividade. E' assim que eu entendo a verdadeira politica e não a politica de odio e perseguições, que reprovo, que abomino por que tem sido este o mal da minha terra e o mal da nossa Patria.

A união faz a força, ouve-se repetir a cada passo. E' verdade que a monarquia caiu por falta de união dos seus adeptos e ámanhã, na Republica, póde vir a dar-se exatamente o mesmo se os republicanos não adquirirem juizo e melhor senso.

Ha um grande partido que não admite o rotativismo e ha 10 anos que está senhor do poder. De quem é a culpa? Dos contrarios, que, por divididos, não teem força para se impôr áquele. De aí todo o mal que tem advindo á Republica. Vive-se numa agitação constante e os meus receios são apenas de que, por falta de união, nos suceda o mesmo que sucedeu á monarquia.

Mas... vamos ao que queriamos dizer: Aveiro movimenta-se, agita se numa febre de melhoramentos de tal importancia, que me dá a esperança de vêr esta cidade transformada, em poucos anos, numa terra verdadeiramente grandiosa. Não hesito em assim pensar porque vejo obras e pouco palavriado. Anda-se para diante. E' a gente moça, entusiasta, que abre caminho para avançar e agir pelo progresso que se impõe á civilisação por que todos devemos anceiar.

Ainda bem que se iniciou o pacto duma aproximação de todas as individualidades de valor, que reputo uma conquista assaz importante. Juntas, com bom critério e boa orientação, não ha barreira que impeça o avanço para uma nova éra de florescencia.

Não sito os nomes dos que mais teem concorrido para a aproximação daqueles a quem as circunstancias tinham afastado. O tempo dirá da sua justiça e os factos se encarregarão de provar á evidencia o valor de certos homens.

O ponto é que não haja desânimos.

O futuro da nossa terra não está na intriga, no odio pessoal que tanto a prejudicaram. Está, sim, no bom entendimento dos homens e na harmonia das suas concepções.

José G. Gamelas

Almanaque de Fafe

Com amavel dedicatoria do seu proprietario, director e editor, o nosso camarada de *O Desforço*, Artur Pinto Basto, pousa sobre a nossa meza de trabalho um exemplar do util livrinho, profusamente ilustrado, para o corrente ano de 1920 e onde se encontra, a par de escolhida colaboração, um consideravel numero de conhecimentos de interesse geral que não será desacertado recomendar.

Muito reconhecidos ao velho republicano e esforçado propagandista das belêsas do Minho, a cuja região Fafe pertence.

O Democrata, vende-se em Lisboa na *Tabacaria* Monaco, ao Rocio.

Notas mundanas

Deu á luz duas creanças do sexo masculino, a snr.ª D. Ascenção Henriques Salgueiro, esposa do sr. Egas Salgueiro.

=== *Fizeram anos a sr.ª D. Palmira de Moraes Sarmento, dr. Antonio do Nascimento Leitão, distinto medico em Macau e Octavio de Pinho.*

=== *Está doente o sr. Carlos Mendes.*

=== *Deu nos o prazer da sua visita o sr. Joaquim Ribeiro de Matos, do Pinheiro de Alquerubim.*

Seguros obrigatorios de desastres no trabalho

Continua em vigor a Lei que obriga todos os patrões a fazerem o seguro dos seus operarios, creados, serviços de todos os ramos de comercio e industria.

O Parlamento manteve a Lei, prorogando apenas o praso para multas aos infractores por mais quatro mezes, para todos terem tempo de efectuar o seguro, mas continua em vigor a Lei que obriga todos os patrões a fazerem este seguro.

Agradecimento

Manuel Mendes Leal, comerciante em Aveiro, vem por este meio agradecer aos srs. oficiais em serviço no Comando Geral de Metralhadoras Pesadas, coronel Francisco Antonio Baptista e capitão Miguel Santos; aos srs. oficiais da companhia de Metralhadoras Pesadas, n.º 2, capitão Amaral (comandante), tenentes Bordalo e Virgilio, alferes Moura e Teixeira, e a todas as praças das companhias de Metralhadoras n.ºs 1, 2 e 3, bateria n.º 1 de artilharia e bateria n.º 5 da G. N. R. e bem assim a todas as mais pessoas que acompanharam á sua ultima morada seu chorado filho Carlos Mendes Leal, cujo funeral se realisou pelas 16 horas, do hospital da Estrela para o cemiterio dos Prazeres, ficando em coval separado n.º 4:617, de 1920. Ficaram depositadas cinco corôas de flôres artificiais com as seguintes dedicatorias: uma pela familia, outra pelos srs. oficiais inferiores, outra pelos cabos e soldados da C. M. P. n.º 2, onde se liam as seguintes dedicatorias: Ao seu saudoso camarada 1.º cabo, como prova de eterna recordação. *Egualmente agradece aos srs. oficiais, sargentos e praças da C. M. P. n.º 2 e cabos e soldados da bateria n.º 1 de artilharia, pelas corôas e ramos que ofereceram ao finado e o acompanharam á sua ultima morada.*

NECROLOGIA

Por um despacho telegrafico transmitido de S. Paulo, E. U. do Brazil, sabe-se ter falecido naquela cidade, onde residia, a sr.ª D. Manuela Casimiro da Silva Santos, filha mais velha do nosso amigo sr. José Casimiro da Silva, director da Escola Primária Superior.

O conhecimento da tristissima ocorrencia, da qual se ignora ainda a causa, produziu profunda impressão, deixando entregue á mais impressionante dôr a familia que o duro golpe atingiu.

A infeliz senhora, que casára ha 5 anos com o sr. Elisio Ferreira, contava apenas 25 primaveras e era esperada aqui por todo o proximo mez de junho. Deixa um filhinho de tenra idade.

Aos que a pranteiam, o nosso cartão de sentidos pêsames.

* * *

Faleceu tambem com 73 anos, o sr. João de Pinho Vinagre, negociante, da Beira-mar, onde era geralmente estimado.

* * *

Em Lamego deixou de existir o coronel Alberto de Oliveira, que por muitos anos pertenceu á guarnição militar de Aveiro e aqui residiu.

CORRESPONDENCIAS

Verdemilho, 28 de abril

(Retardada)

De regresso do Congo Belga, encontra-se nesta localidade de visita á sua

Films...

Uma amostra

Em reunião da Comissão Executiva da Câmara do Porto, que foi censurada por não comparecer na recepção aos ministros que ultimamente estiveram no norte, o respectivo presidente deu as devidas explicações, afirmando, em primeiro logar, que á municipalidade não fôra dado conhecimento da viagem; segundo, que o ministro do comercio, nas reuniões do partido democratico, habitualmente dirige ataques á Câmara do Porto, que, assim, não podia ter outra atitude.

E digam lá que não, que o partido democratico não está cada vez mais forte, mais unido...

Basta olhar para esta amostra...

Reclamando

Uma comissão de padres pensionistas do Estado entregou, ha pouco, ao sr. ministro da Justiça uma representação, na qual pedem para não serem esquecidos, consoante as necessidades do momento atual.

Deus quando dá é para todos e por isso, embora doutro sexo, teem direito á vida como qualquer mortal...

Eis o homem!

Do *Diario do Govêrno*, do dia 6:

> Antonio Eduardo Fastagio, correio do ministerio da guerra —nomeado, em comissão, para o cargo de administrador do concelho de Moura.

Escolha acertadissima, felicissima e dum tão alto alcance politico, nunca se viu.

Que Sbalbach se não esqueça de a aproveitar tambem para um quadro de revista...

Pela catolica

Uma comissão de que faz parte o sr. presidente da Câmara, tomou a iniciativa de pôr, ámanhã, na rua a procissão de Santa Joana, cercando-a, ao que nos dizem, de todos os atrativos que lhe andavam noutros tempos adstritos.

Só á missa não cantarão as freirinhas, crêmos, nem sob o palio se destacará o *muito alto* snr. bispo conde, nem a fechar o prestito marchará a guarnição militar de Aveiro, de grande uniforme, a câmara municipal com o seu rico estandarte, o sr. governador civil, representantes e oficiais de Justiça, o *Silverinho das Flautas* a rebolar-se, todo dengoso, etc., etc., lacunas estas que, estâmos por certos, o respeitavel publico desculpará em atenção ás dificuldades da época presente...

RÉCITAS

O grupo scenico do nosso liceu apresentou-se novamente em publico nas noites de 11 e 12 do corrente, colhendo fartos aplausos durante a representação das peças escolhidas.

Teatro cheio.

Direcção das Obras Publicas do distrito de Aveiro

1.ª SECÇÃO DE CONSTRUÇÃO

Estrada distrital n.º 51, de Ovar por Canedo a Carvoeiro, a Sobrado de Paiva e a Espinho

Lanço de Pedorido ao Ribeiro de Areja

FAZ SE publico que, pelas 12 horas do dia 10 do proximo mez de junho, na secretaria da Administração do concelho de Castelo de Paiva e perante a comissão presidida pelo respectivo administrador, se recebem propostas em carta fechada para a construção da empreitada seguinte:

Designação	Base de licitação	Deposito provisorio
Terraplanagens entre perfis 229 e 314, compreendendo a abertura de valetas, construção dos aquedutos nos perfis 230, 257, 271, 290 e 313, e a construção dos muros de suporte nos perfis 294 a 296, 308 a 311 e 313 a 315..	4.250$00	106$25

O processo de arrematação contendo medições, desenhos, condições e encargos, está patente na Secretaria da Direcção das Obras Publicas do distrito de Aveiro, na Secretaria da Administração do concelho de Castelo de Paiva e na secretaria da 1.ª secção de construção em Sobrado de Paiva, todos os dias uteis das 11 ás 17 horas.

As guias para efectuar o deposito provisorio são passadas na Secretaria da 1.ª secção de construção, em Sobrado de Paiva, até á vespera do dia da **arrematação**.

A importancia do deposito definitivo é de 5 p. c. sobre o valor da adjudicação.

Sobrado de Paiva, 22 de abril de 1920.

O conductor, chefe interino da 1.ª secção de construção,

Futuro Alves Barroso

Banco Regional de Aveiro

Devidamente autorisada, a sociedade por quotas Banco Regional de Aveiro, Limitada, com o capital de 500 contos e a séde na cidade de Aveiro, sucessora da casa bancaria de Salgueiro & Filhos, Limitada, vai constituir-se em

Sociedade Anonima de Responsabilidade Limitada

COM O

Capital de 4:000 contos

Sendo a primeira emissão de 2:000 contos em ações de 100$00

Realisando o programa que se impôz, o **Banco Regional de Aveiro** continúa não só a explorar o negocio bancario, mas a fomentar a organisação de emprêsas de interesse regional, valorisando assim os recursos da terra, aproveitando a sua capacidade e as suas aptidões, satisfazendo necessidades urgentes da população e explorando a grande riqueza da orla litoral da ria de Aveiro e do hinterland que lhe corresponde.

DIRECÇÃO

Antonio Henriques Maximo Junior
Director gerente da Companhia Aveirense de Navegação e Pesca

Dr. Alberto Souto
Antigo deputado e advogado

Livio da Silva Salgueiro
Ex-gerente da casa bancaria Salgueiro & Filhos, Limitada

CONSELHO FISCAL

Manuel Lopes da Silva Guimarães
Presidente da Associação Comercial e Industrial de Aveiro

Henrique dos Santos Rato
Ex-gerente da firma Cristo, Rocha, Miranda & C.ª

Pompeu da Costa Pereira
Director da Caixa Economica de Aveiro

Compra e venda de titulos, coupons, moedas e cambiais nos termos da lei.
Descontos, saques, transferencias.
Depósitos á ordem e a prazo.
Secção Caixa Economica, depósito limitado, ás quintas feiras

Emprestimos sobre penhores de ouro, prata, papeis de crédito, mobiliarios de valor agricola ou industrial

TODAS AS OPERAÇÕES BANCARIAS

Correspondentes dos seguintes bancos e casas bancarias:

Crédit Franco-Portugais
Banco Português e Brazileiro
Banco Comercial de Lisboa
Banco Lisboa e Açôres
Nunes & Nunes, Limitada
José Henriques Tota & C.ª
Chegwin, Moura & C.ª

Banco Espirito Santo
Banco Economia Portuguêsa
Dias, Costa & Costa
Borges & Irmão
Banco Comercial do Porto
Banco Aliança
J. M. Fernandes Guimarães & C.ª

Centro Financeiro, Lim.
Joaquim Pinto Leite, Filho & C.ª
Banco de Crédito Comercial
Cupertino de Miranda & Irmão, Lim.
Banco do Minho
Banco do Alemtejo

O **Banco Regional de Aveiro** está directamente interessado nas seguintes sociedades:

COMPANHIA AVEIRENSE DE NAVEGAÇÃO E PESCA
Capital 1:000 contos

COMPANHIA AVEIRENSE DE MOAGENS
(Sucessora de Cristo, Rocha, Miranda & C.ª)
Capital 1:200 contos

EMPREZA ELECTRO-OCEANICA
Capital 250 contos
(Concessionaria da iluminação electrica em Aveiro)

EMPREZA AVEIRENSE DE CONSERVAS, LIMITADA
Capital 150 contos

SOCIEDADE DE FERRAGENS E MERCEARIAS, LIM.ª
(antiga casa Alberto João Rosa)
Capital 100 contos

COMPANHIA INDUSTRIAL PORTUGUESA
(antiga fabrica Bachofen dos adubos de Santa Iria)
Capital 5:000 contos

e em muitas outras sociedades e emprêsas comerciais e industriais.

familia, o nosso conterraneo e amigo, sr. Luiz dos Santos Veiga, a quem afectuosamente cumprimentâmos.

—— Os larapios levaram da casa da sr.ª D. Maria Dias Pereira, 3 galinhas, um machado, milho e grande porção de roupa, ficando tambem sem duas galinhas a sr.ª Rosa Neves.

Ha desconfiança de quem fôssem os heroes da proêsa.

—— Baptisou-se no domingo passado uma filhinha do nosso amigo Manuel dos Santos Marabuto, que recebeu o nome de Lourdes. Aos padrinhos, Micas Simões da Rocha e Salvador Torres, bem como ás pessoas da sua amisade, ofereceram os paes da neofita um lauto jantar que decorreu no meio da maior alegria.

Sinceros parabens.

—— Realisou-se a feira do Outeirinho, onde se fizeram bastantes transações em gado.

—— Vitimada pela tuberculose, faleceu Maria da Conceição Martins, de 25 anos, a cujo funeral veio assistir a musica de Ilhavo.

—— Acentuam-se as melhoras das esposas dos srs. Geraldo de Almeida Vidal e José Nunes Visinho.

—— Estão concluidas as sementeiras do milho.

—— As batatas, que se acham nascidas, estão com molestia, o que leva a crêr que não as teremos este ano com abundancia.

—— Fez anos a filhinha do nosso amigo Salvador Torres.

—— Tambem regressou da Africa o sr. Antonio Nunes Freire.

—— Ha falta de azeite, de açucar e doutros géneros que o governo tabelou.

E não se passa disto.

C.

PREDIO

Vende-se o da Rua do Gravito, n.º 57.

Dirigir propostas a J. Pinheiro da Rocha, Rua Passos Manuel, 183—PORTO.

CASA

Vende-se, com quintal, o da Rua Manuel Firmino, n.º 22.

Para tratar com Joaquim Nunes Ferreira—Oliveirinha.

DE INTERESSE GERAL

O saber-se que a LATINA Companhia de Seguros, devidamente autorisada, faz seguros contra desastres no trabalho, nas melhores condições, fornece cadernetas e presta esclarecimentos. Todos os interessados se pódem dirigir á Delegação na Rua Almirante Candido dos Reis, n.º 90—AVEIRO.

Juizo de Direito da Comarca de Aveiro

Editos de 30 dias

1.ª publicação

PELO Juizo de Direito desta comarca e cartorio do escrivão do 5.º oficio—Cristo—processam-se e correm seus termos uns autos de inventario orfanologico a que se procede por obito de Emilia da Graça, que foi solteira e moradora nesta cidade de Aveiro, em que é inventariante sua irmã Joana da Graça, viuva, domestica, moradora nesta dita cidade. E, sem prejuizo do andamento dos mesmos autos, correm editos de trinta dias a contar da publicação do segundo e ultimo anuncio, a citar os interessados Luiz Rodrigues da Paula, casado com Olivia de Jesus; João da Graça, solteiro, maior, cortador de carnes verdes e José Maria da Graça, casado com Maria da Luz Ferreira, todos ausentes em parte incerta, para assistirem a todos os termos até final do referido inventario e deduzirem a oposição que tiverem por meio de embargos ou impugnação.

Aveiro, 26 de abril de 1920.

Verifiquei:

O Juiz de Direito,

Pereira Zagalo

O escrivão,

Julio H. de Carvalho Cristo

Juizo de Direito da Comarca de Aveiro

Divorcio

PELO Juizo de Direito da comarca de Aveiro e cartorio do escrivão do 5.º oficio — Cristo — correm seus termos uma acção de divorcio litigioso em que foram autor José Simões Bastião, casado, proprietario, de Carcavelos, e ré sua mulher Rosa Rodrigues da Silva, taberneira, de Fontes, freguesia de Alquerubim.

E nesta ação foi decretado o divorcio definitivo entre os dois conjuges, com o fundamento no artigo 4.º, n.º 1 do Decreto de 3 de novembro de 1910, por sentença de 20 de abril findo, que transitou em julgado, o que se anuncia para os efeitos legais.

Aveiro, 6 de maio de 1920.

Verifiquei:

O Juiz de Direito,

Pereira Zagalo

O escrivão,

Julio H. de Carvalho Cristo

Quintas

MANUEL CABRAL, de S. Silvestre, conhecido em Aveiro por o *Morgado da Quinta*, do logar de Arada, dá de arrendamento aquela grande quinta e todos os mais pertences rusticos que possue na freguesia de Arada e na da Senhora da Gloria, da cidade de Aveiro.

Recebe propostas em carta fechada pelo correio de Coimbra para S. Silvestre, Reserva, porém, o direito de as não aceitar desde que não sejam acompanhadas de garantia de bôa oferta e de bom pagamento.

O arrendamento, a fazer-se, terá principio em 30 de setembro proximo futuro.

Motor de 8 H. P.

Estado de novo. Montagem sem grandes dispendios para mover um casal de pedras para moagem ou outra qualquer industria.

Vende: Adelino Alves Pereira—Praça Velha—Figueira da Foz.

Serviço farmaceutico

Encontra-se no domingo aberta a *Farmacia Osorio*.